Aufklärung
Revista de Filosofia
AUFKLÄRUNG, João Pessoa, v.13, n.2, Out., 2026, p.1-10 / e.78483
DOI: https://doi.org/10.18012/arf.v13i2.78483
Recebido: 12/04/2026 | Aceito: 30/08/2026
CC BY 4.0: https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/

Apontamentos sobre a tese "experiência, ação e pensamento": vestígios de uma formação em movimento

[Notes on the dissertation "experience, action, and thought": traces of a formation in motion]

Miriam Barreto de Almeida Passos[1]
Universidade do Vale do Rio dos Sinos Brasil

Resumo: O presente artigo propõe uma metarreflexão sobre o processo de elaboração da tese "Experiência, Ação e Pensamento", ao examinar, de forma crítica e sensível, o percurso formativo vivenciado no doutorado. A tessitura ancora-se na filosofia pragmatista de John Dewey, cujos estudos, desenvolvidos ao longo de quatro anos, sustentaram a análise dos conceitos de experiência, ação e pensamento, como dimensões indissociáveis da produção do conhecimento. Nessa linha de entendimento, evidencia-se a articulação entre teoria e prática, bem como entre formação intelectual e experiência vivida. O doutoramento é, assim, compreendido como um espaço dinâmico de formação, marcado por transformações pessoais, acadêmicas e profissionais. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica, com abordagem narrativa e metarreflexiva. Ao tornar visível o processo de construção da tese, o artigo contribui para o debate acadêmico ao valorizar a dimensão formativa da pesquisa e reafirmar o doutorado como uma experiência singular, exigente e profundamente significativa, caracterizada pela produção de conhecimento original e pelo impacto tanto na trajetória do pesquisador quanto na comunidade acadêmica.
Palavras-chave: Apontamentos; Experiência; Ação; Pensamento; John Dewey
Abstract: This article proposes a meta-reflection on the process of developing the thesis "Experience, Action, and Thought" by critically and thoughtfully examining the formative journey undertaken during the doctoral program. The text is grounded in the pragmatist philosophy of John Dewey, whose works, studied over four years, supported the analysis of the concepts of experience, action, and thought as inseparable dimensions of knowledge production. From this perspective, the articulation between theory and practice, as well as between intellectual formation and lived experience, becomes evident. The doctoral process is thus understood as a dynamic space of formation, marked by personal, academic, and professional transformations. Methodologically, this is a qualitative, bibliographic study with a narrative and meta-reflective approach. By making visible the process of constructing the thesis, the article contributes to academic debate by valuing the formative dimension of research and reaffirming the doctorate as a singular, demanding, and deeply meaningful experience, characterized by the production of original knowledge and its impact both on the researcher's trajectory and on the academic community.
Keywords: Notes; Experience; Action; Thought; John Dewey

1 *Doutora em Filosofia pela Universidade do Vale do Rio do Sinos, campus São Leopoldo, Rio Grande do Sul (UNISINOS). Área de Concentração: Linha II - Linguagem, Racionalidade e o Discurso da Ciência. Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, ULHT. Pós-graduada em Supervisão Escolar pela UEFS. Graduação em Letras (Plena) pela Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS. Professora concursada da Universidade do Estado da Bahia UNEB. Coordena o grupo de pesquisa GARCIPAL. No ensino e na pesquisa dedica-se aos temas na área de Formação, Linguagem, Narrativas (auto)biográficas e Filosofia Contemporânea. E-mail: miriampassos2@gmail.com.*

AUFKLÄRUNG, João Pessoa, v.13, n.2, Out., 2026, p.1-10 / e.78483

Primeiras abordagens

> *É quase impossível falar sobre qualquer ciência hoje em dia, sem empregar termos inventados por Aristóteles que situam-se como fósseis nas camadas mais profundas de nossa linguagem: faculdade, meio, maior (significando, em Aristóteles, a premissa principal de um silogismo), categoria, energia, realidade, motivo, fim, princípio, forma, termos todos indispensáveis ao pensamento.*
>
> Will Durant (A Filosofia de Aristóteles, 1900, p. 30).

O texto de Durant (1900), em epígrafe, destaca que muitos conceitos científicos atuais têm origem em Aristóteles e ainda influenciam a forma de pensar e organizar o conhecimento, assim como, mostra que a filosofia continua presente na ciência moderna. Mas, por que é importante retomar Aristóteles ao analisar uma tese fundamentada no pensamento de John Dewey? a resposta é simples. Tanto Aristóteles como John Dewey valorizavam a experiência como base do conhecimento. Aristóteles influencia a estrutura lógica e conceitual do pensamento ocidental e Dewey reinterpreta essa tradição, transformando-a em uma filosofia da ação e da educação ativa na vida humana.

Em um mundo marcado por intensas transformações científicas, tecnológicas e sociais, torna-se cada vez mais necessário refletir sobre o papel do conhecimento na vida humana. Nesse contexto, a filosofia é convocada a repensar suas bases, especialmente no que diz respeito à relação entre teoria e prática.

A filosofia pragmatista de John Dewey oferece uma contribuição significativa ao propor uma compreensão do conhecimento como instrumento para a ação, a experiência e o pensamento como fundamento da aprendizagem. Para Dewey; pensar está diretamente relacionado à vida prática e à resolução de problemas concretos.

É nesse horizonte que se insere o presente artigo, cujo objetivo é refletir sobre o processo de elaboração da tese de doutorado intitulada "Experiência, Ação e Pensamento: John Dewey e a Filosofia Pragmatista da Educação". Mais do que apresentar resultados, o texto propõe analisar o percurso formativo implicado na construção da pesquisa.

Trata-se, portanto, de uma abordagem metarreflexiva, que busca compreender o doutorado como uma experiência que articula pensamento, ação e concretização do conhecimento.

Para melhor situar o (a) leitor (a) o texto está organizado em cinco seções. Em *Primeiras abordagens*, apresentam-se as primeiras palavras

AUFKLÄRUNG, João Pessoa, v.13, n.2, Out., 2026, p.1-10 / e.78483

sobre a pesquisa. Em seguida, *Experiências do doutorado em filosofia* aborda parte do percurso formativo vivenciado ao longo do doutorado. A seção *Design da produção* descreve o desenho metodológico da investigação. Em *Abodagem teórica*, são apresentados os fundamentos baseados no pragmatismo de John Dewey. Por fim, em *Reflexões derradeiras*, são reunidas as considerações finais do estudo, destacando suas contribuições formativas e acadêmicas.

Experiência do doutorado em filosofia

> *A felicidade que recebemos de nós mesmos é maior do que aquela que obtemos de nosso ambiente... O mundo no qual o homem vive assume um aspecto de acordo com a maneira como é encarado... Já que tudo o que existe ou acontece para um homem, existe para ele só, a coisa mais importante para uma pessoa é a formação de sua consciência.*
>
> Will Durant (A Filosofia de Schopenhauer, 1900, p. 80).

A epígrafe de Durant (1900) enfatiza que a realidade vivida pelo indivíduo depende fortemente da formação da consciência, da interpretação pessoal e da maneira como se compreende o mundo. Ou seja, a felicidade e a experiência não são apenas externas, mas construídas internamente a partir do olhar de cada sujeito.

Essa ideia se relaciona diretamente com a experiência do doutorado em Filosofia, pois o doutoramento não é apenas um percurso acadêmico, técnico, mas também um processo profundo de transformação intelectual e pessoal. Ao longo da pesquisa, o doutorando é constantemente desafiado a repensar suas próprias ideias, ampliar sua consciência crítica e reconstruir sua forma de interpretar o mundo.

A vivência do doutorado mostra que a experiência não é apenas o que acontece externamente com leituras, disciplinas, escrita da tese, mas principalmente como tudo isso é elaborado internamente pelo (a) pesquisador (a).

O doutorado em Filosofia também pode ser compreendido como um processo de formação da consciência, em que teoria e vida intelectual se transformam mutuamente.

A experiência do doutorado em Filosofia constitui um percurso exigente e profundamente formativo. Envolveu dedicação intensa à leitura, à escrita e à reflexão crítica, além da construção progressiva de autonomia intelectual.

AUFKLÄRUNG, João Pessoa, v.13, n.2, Out., 2026, p.1-10 / e.78483

A escolha do tema e da linha de pesquisa orientou o desenvolvimento da tese, exigindo rigor teórico e aprofundamento conceitual. Ao longo do processo, a leitura de textos clássicos e contemporâneos possibilitou a ampliação do repertório filosófico e o refinamento da análise crítica.

O problema de investigação que deu origem à tese não surgiu de forma casual ou exclusivamente das leituras realizadas, mas está e esteve profundamente vinculado à trajetória formativa e profissional da pesquisadora, marcada pela adesão às ideias de John Dewey (Passos, 2025).

Tais ideias acompanham o percurso da pesquisadora desde a atuação na Educação Básica, especialmente nas experiências com professores(as) em contextos de coordenação pedagógica e supervisão escolar, envolvendo reflexões sobre ensino, aprendizagem, currículo, avaliação e as relações entre docentes e discentes.

Além disso, os referenciais que envolvem a formação do (a) professor a) esteve presente nas discussões desenvolvidas no Mestrado em Educação, cursado em Portugal, na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT), quando foram analisadas criticamente as condições de trabalho de docentes no ensino superior privado no Nordeste da Bahia, incluindo aspectos como sobrecarga, avaliações institucionais, relações profissionais, alunos clientes e valorização docente. Soma-se a isso a experiência na docência no ensino superior, no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *campus* XI, na cidade de Serrinha, que reforçou a escolha pela filosofia deweyana.

Portanto, a definição do tema de pesquisa de doutorado articula-se, de maneira ampla e integrada, à docência, à formação de professores(as) e à crença na educação como prática significativa, orientada por aquilo que mobiliza e dá sentido à ação educativa.

A escrita acadêmica desempenhou papel central, não apenas na elaboração da tese, mas também na produção de artigos e na participação em eventos científicos no âmbito nacional e internacional. O diálogo com outros pesquisadores contribuiu para o amadurecimento das ideias.

Ao mesmo tempo, o doutorado é marcado por momentos de solidão e autogestão, nos quais o (a) pesquisador (a) precisa lidar com desafios e incertezas. Essa dimensão, embora exigente, é essencial para o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade intelectual.

A investigação desenvolvida parte do esforço de compreender de que modo os conceitos de pensamento, experiência e ação, em John Dewey, estruturam uma concepção pragmatista de educação, bem como

de explicitar como tais noções são formuladas e articuladas no interior de sua filosofia (Passos, 2025).

Mais do que definições isoladas, esses conceitos constituem um sistema dinâmico no qual o conhecimento emerge da interação entre sujeito e realidade, orientado pela resolução de problemas concretos. Do mesmo modo, o pragmatismo deweyano é compreendido como uma perspectiva que valoriza a integração entre teoria e prática, ao reconhecer que o sentido das ideias se realiza em suas consequências na experiência vivida.

AUFKLÄRUNG, João Pessoa, v.13, n.2, Out., 2026, p.1-10 / e.78483

Nessa direção, a formação do indivíduo envolve o desenvolvimento de capacidades reflexivas e operativas, que possibilitam compreender, intervir e transformar situações pessoais e sociais, reafirmando a educação como prática ativa, situada e orientada pela experiência.

Nesse percurso de escolha, muitas leituras e pesquisas foram realizadas em torno do objeto de investigação, e a filosofia de John Dewey permitiu compreender o próprio doutorado como experiência, na qual pensamento e ação se articulam de forma contínua.

Em síntese, o doutorado constitui um percurso formativo que envolve diversas atividades acadêmicas articuladas entre si. Ao longo dessa trajetória, o(a) doutorando(a) participa de disciplinas teóricas e metodológicas que aprofundam o referencial crítico e sustentam a pesquisa, além de seminários que promovem a discussão coletiva e o amadurecimento das ideias em construção. Soma-se a isso a produção contínua de artigos científicos em revistas da área, fundamentais para a difusão e consolidação do conhecimento produzido.

Destaca-se ainda a inserção em grupos de pesquisa, espaço essencial de troca, colaboração e desenvolvimento intelectual, no qual se ampliam as possibilidades de reflexão e investigação. Paralelamente, a participação em eventos nacionais e internacionais contribui para o diálogo acadêmico mais amplo, permitindo a socialização da pesquisa, o contato com diferentes perspectivas teóricas e o fortalecimento da formação científica. Em vista disso, o doutorado se configura como uma experiência rica, que articula ensino, pesquisa e inserção acadêmica em múltiplos contextos.

De que modo o próprio percurso de construção da pesquisa doutoral iluminou, tensionou e reconfigurou o design da produção, articulando intencionalidades, escolhas metodológicas e a experiência vivida ao longo do processo? Na seção seguinte apresenta-se o design da produção.

Design da produção

A investigação qualitativa requer como atitudes fundamentais a abertura, a flexibilidade, a capacidade de observação e de interação.

Maria Cecília de Souza Minayo (2004, p. 101).

AUFKLÄRUNG, João Pessoa, v.13, n.2, Out., 2026, p.1-10 / e.78483

A investigação qualitativa, segundo Minayo (2004), exige abertura e flexibilidade do (a) pesquisador (a). No que diz respeito ao desenho metodológico da pesquisa, isso significa um planejamento dinâmico, que pode ser ajustado ao longo do processo conforme a interação com o campo e os dados pesquisados sobre o assunto.

No contexto do doutorado, o desenho metodológico assume um caráter mais reflexivo e em constante construção, ajustando-se à complexidade da realidade investigada e ao próprio percurso formativo do (a) pesquisador (a).

A metodologia adotada no presente estudo tem base qualitativa, de caráter bibliográfico, com abordagem narrativa e metarreflexiva. O objetivo desse procedimento é registrar e analisar o processo de construção da tese, considerando suas etapas, escolhas e desafios a partir da metarreflexão, evidenciando o doutorado como uma experiência intelectual e formativa em desenvolvimento contínuo.

Mas por que a metarreflexão? A metarreflexão permite um olhar crítico sobre o próprio ato de pesquisar, ampliando a compreensão dos caminhos percorridos e das decisões tomadas ao longo do processo.

A análise fundamenta-se na filosofia de John Dewey e em seus intérpretes, utilizando uma abordagem hermenêutica. Importa destacar que:

> A hermenêutica origina-se da trama de sentido na vida; mas, desenvolveu-se especialmente pela interpretação de textos. A mediação de documentos tornou-se, em nossa cultura, um modo essencial de produção de sentido. Um texto pode ser descrito como uma unidade ou uma coleção de frases formando um todo (formando uma obra). Um texto pertence a uma esfera social de produção dialógica de sentido e assume formas variadas de estilos e gêneros usados numa cultura (Josgrilberg, 2024, p. 4).

A hermenêutica considera tanto o contexto histórico das ideias quanto sua relevância contemporânea. Na sequência, apresenta-se a abordagem teórica.

De modo geral, a tese articulou a análise conceitual dos conceitos de *experiência, ação e pensamento* na filosofia de John Dewey com uma

AUFKLÄRUNG, João Pessoa, v.13, n.2, Out., 2026, p.1-10 / e.78483

abordagem metarreflexiva e narrativa filosófica, de modo a compreender não apenas o significado teórico dessas categorias, mas também o percurso formativo implicado em sua construção. A análise conceitual permite-permitiu esclarecer como, em Dewey, a experiência se constitui como processo dinâmico e contínuo de interação entre sujeito e meio, no qual a ação não antecede o pensamento nem dele se separa, mas o engendra e é por ele orientada em um movimento reflexivo. Em diálogo com essa perspectiva, a dimensão metarreflexiva da pesquisa possibilitou explicitar o próprio itinerário intelectual da pesquisadora, evidenciando como a apropriação desses conceitos se deu no interior de uma trajetória formativa concreta.

Em continuidade, apresenta-se a abordagem teórica que motiva a pesquisa.

Abordagem teórica

> *A verdade é o resultado do raciocínio chamado, segundo sua expressão verbal, argumentação apodítica ou demonstração. A verdade está no juízo; é a conformidade da inteligência com o objeto.*
>
> José Antonio Tobias (1986, p. 41).

A frase de Tobias (1986) entende a verdade como resultado de um raciocínio lógico e demonstrável. A epígrafe afirma que a verdade está no juízo, quando há correspondência entre o pensamento e a realidade. Conhecer a verdade significa pensar de forma correta e coerente com o objeto. Sob esse enfoque, a fundamentação teórica da tese de doutorado está ancorada na filosofia pragmatista de John Dewey, especialmente nos conceitos de *experiência, ação e pensamento*, compreendendo o conhecimento como resultado da interação entre o sujeito e a realidade vivida.

Mas o que é a verdade para John Dewey? Na perspectiva pragmatista de John Dewey, a verdade não é algo fixo ou absoluto, mas aquilo que se verifica na experiência, no uso e nas consequências práticas das ideias. Assim, algo é considerado "verdadeiro" quando funciona, quando se sustenta na ação e na investigação contínua.

Em resumo, a verdade pode ser vista como correspondência, construção, utilidade ou interpretação, dependendo da perspectiva adotada. Talvez a resposta mais honesta seja: a verdade não é apenas algo que se encontra, mas algo que se constrói, se interpreta e se testa no

mundo vivido, na experiência.

Para Dewey, a experiência é o ponto de partida da aprendizagem, sendo um processo ativo e interativo. A ação é compreendida como resposta reflexiva a situações problemáticas, enquanto o pensamento se constitui como processo de investigação orientado para a resolução de problemas.

AUFKLÄRUNG, João Pessoa, v.13, n.2, Out., 2026, p.1-10 / e.78483

Esses três elementos, *experiência, ação e pensamento*, formam uma unidade dinâmica, rompendo com a separação entre teoria e prática. A educação, nesse sentido, deve promover experiências significativas que integrem reflexão e ação.

Também, importa destacar que, a inserção na linha de pesquisa do doutorado voltada às relações entre linguagem, racionalidade e ciência possibilitou compreender o conhecimento como um campo interdisciplinar, no qual diferentes tradições filosóficas se entrelaçam na análise dos modos de produção e validação do saber.

A articulação entre *Teoria do Conhecimento, Filosofia da Linguagem e Filosofia da Ciência* revelaram que o pensamento não se constitui de forma isolada, mas emerge de redes conceituais que envolvem linguagem, lógica, interpretação e práticas científicas. Tal perspectiva permitiu reconhecer que o conhecimento é simultaneamente um fenômeno epistemológico e social, marcado por implicações éticas, culturais e políticas. Portanto, investigar essas inter-relações ampliou a compreensão do papel da filosofia na mediação entre diferentes campos do saber, evidenciando sua contribuição crítica na construção e problematização do conhecimento em contextos contemporâneos.

A partir da definição dessa base teórica, o desenvolvimento da pesquisa exigiu em um engajamento contínuo com leituras e análises de obras filosóficas, tanto clássicas quanto contemporâneas, configurando um processo formativo sustentado pela reflexão rigorosa. Esse percurso implicou não apenas a compreensão de argumentos complexos, mas também o exercício de identificar pressupostos implícitos, tensionando interpretações e reconstruindo sentidos à luz do problema investigado. Nesse movimento, o diálogo com intérpretes de John Dewey mostrou-se fundamental, pois possibilitou ampliar e atualizar a compreensão de sua filosofia, inserindo-a em debates atuais.

Desse modo, a prática da leitura crítica e reiterada consolidou-se como elemento estruturante da pesquisa, contribuindo para o amadurecimento intelectual e para a construção de uma abordagem própria diante do objeto de estudo.

Em perspectiva conclusiva, do fechamento metarreflexivo da presente produção, apresenta-se a seção derradeira deste estudo, na qual se retomam alguns aspectos e movimentos da produção.

AUFKLÄRUNG, João Pessoa, v.13, n.2, Out., 2026, p.1-10 / e.78483

Reflexões derradeiras

> *[...]o mundo nos apresenta muitos desafios e Dewey tentou simplificar a realidade na busca de soluções que oportunizasse ao social a democracia para todos. Portanto, John Dewey foi um pragmatista e defensor da democracia, da experiência, da ação cooperativa e do pensamento reflexivo, do pragmatismo como revisão que começa a olhar para o futuro em seu modo de vida possível, das relações, da comunidade e do pluralismo.*
>
> Passos (2005, p. 43).

Em consonância com a epígrafe apresentada, é possível compreender que a filosofia de John Dewey oferece uma leitura do mundo marcada pela busca de soluções para os desafios da realidade social, tendo como horizonte a construção de uma democracia mais ampla e inclusiva. Ao valorizar a experiência, a ação cooperativa e o pensamento reflexivo, Dewey propõe um modo de vida orientado para o futuro, no qual o conhecimento se constitui na interação entre os sujeitos e o meio. Sua perspectiva pragmatista não se limita à interpretação da realidade, mas enfatiza sua transformação por meio da prática e da participação coletiva.

Sob essa perspectiva, a trajetória do doutorado, fundamentada em sua filosofia, reflete esse movimento de articulação entre teoria e prática, evidenciando a importância da reflexão crítica, do diálogo e da produção de saberes comprometidos com a vida social, a comunidade e o pluralismo.

Ao tornar visível esse itinerário doutoral, o texto reafirma a pesquisa acadêmica como uma experiência viva, dinâmica e significativa, contribuindo para a valorização da dimensão formativa da produção científica. Espera-se, assim, que esta reflexão inspire outros(as) pesquisadores(as) a reconhecerem o potencial transformador de suas trajetórias e a compreenderem o doutorado não apenas como produção de conhecimento, mas como um processo de formação humana em constante devir.

Em síntese, os apontamentos sobre a tese "Experiência, ação e pensamento" evidenciam que a formação não se configura como um processo estático ou linear, mas como um movimento contínuo, atravessado por práticas, reflexões e ressignificações. A experiência

emerge como elemento central, não apenas como vivência, mas como fundamento da construção do conhecimento, articulando-se à ação e ao pensamento de maneira indissociável. Nesse percurso, os vestígios deixados revelam uma formação em constante transformação, na qual o sujeito se constitui ao mesmo tempo em que transforma o mundo ao seu redor. Assim, compreender essa dinâmica implica reconhecer a educação como um processo vivo, aberto e inacabado, marcado pela interação entre teoria e prática e pela potência criadora da experiência humana.

AUFKLÄRUNG, João Pessoa, v.13, n.2, Out., 2026, p.1-10 / e.78483

Referências

DURANT, Will. *Os Grandes Filósofos: A Filosofia de Aristóteles.* Tradução de Maria Theresa Miranda. São Paulo: Ediouro, 1900.

DURANT, Will. *Os Grandes Filósofos: A Filosofia de Schopenhauer.* Tradução de Maria Theresa Miranda. São Paulo: Ediouro, 1900.

JOSGRILBERG, Rui. O que é hermenêutica? *Revista do NUFEN*. Phenomenology and Interdisciplinarity, v. 16, 2024. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/pdf/rnufen/v16/2175-2591-rnufen-16-e256260.pdf. Acesso em: 11 de abril de 2026.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: *pesquisa qualitativa em saúde*. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

PASSOS, Miriam Barreto de Almeida. *Experiência, ação e pensamento: John Dewey e a filosofia pragmatista da educação*. São Paulo: Editora Dialética, 2005.

TODIAS, José Antonio. *Iniciação à Filosofia.* Presidente Prudente: Editora UNOESTE, 1986.